

RASTREAMENTO DE ESTREPTOCOCO DO GRUPO B EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

Nome do Orientador: Márcia Ribeiro Braz

Nome do Assistente: Letícia Moreira

Nome do Voluntário: Paulo Alex Nacif Lube

Aluno bolsista: Ingrid de Araújo Lima

Alunos voluntários: Cristiane Aguiar da Silva; Alexandra de Sousa.

1 Resumo

O *Streptococcus agalactiae* ou estreptococo do grupo B (EGB) é uma bactéria encontrada na mulher como saprófita vaginal. Cerca de 10 a 30% das grávidas tem o trato vaginal e o reto, colonizadas por EGB. Este agente etiológico é atualmente considerado um dos principais acusadores da Doença Perinatal, podendo causar o óbito em cerca de 25% dos casos. O EGB pode estar associado a casos de corioamnionite, endometrite, infecção do trato urinário e de sítio cirúrgico, comprometendo a evolução da gestação, causando aborto ou parto prematuro. Em recém-nascidos é a principal bactéria responsável por sepse e meningite. A escassez de informação a respeito da ocorrência do EGB no país pode ser a responsável, pelo menos em parte, pela pouca atenção dada pelos órgãos responsáveis pela vigilância e prevenção no que diz respeito a investigação de gestantes durante o pré-natal e a profilaxia das mulheres colonizadas. Diante da importância em se prevenir tais infecções tem crescido o interesse dos pesquisadores brasileiros sobre o assunto. Os dados disponíveis sobre a prevalência sugerem que a investigação de gestantes poderia ser adotada. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a prevalência da colonização pelo estreptococo do grupo B (EGB) em gestantes. Para tal serão colhidas culturas vaginal e retal de gestantes atendidas no setor de admissão de maternidade pública na Baixada Fluminense. Trata-se de um estudo transversal e prospectivo do tipo inquérito de prevalência. Serão incluídas no estudo, de forma aleatória, gestantes em acompanhamento pré-natal, de risco habitual e com idade gestacional igual ou superior a 35 semanas atendidas em uma Unidade Básica de Saúde na Baixada Fluminense. O espaço temporal para a coleta dos dados ocorrerá entre setembro a outubro de 2017. Utilizaremos nas amostras obtidas o meio seletivo de Todd Hewith e, posteriormente, subcultivadas em placas de ágar sangue. O teste de CAMP (*Christie, Atkins, Munch-Petersen*) será utilizado para identificação do EGB. As amostras positivas para EGB serão submetidas ao teste de sensibilidade para antibióticos.

Palavras chave: Prevalência, Doença Perinatal, Estreptococo do Grupo B